



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA JOÃO PAULO II
À REPÚBLICA DOMINICANA, MÉXICO E BAHAMAS
[25 DE JANEIRO - 1º DE FEVEREIRO DE 1979]

DISCURSO DO SANTO PADRE
AO INICIAR A SUA VIAGEM APOSTÓLICA À AMÉRICA LATINA

Aeroporto "Leonardo da Vinci", Fiumicino
Quinta-feira, 25 de Janeiro de 1979

De coração vos expresso o meu sincero agradecimento pela vossa presença aqui, no momento em que me afasto por alguns dias da minha dilecta Diocese e da Itália, para ir à América Latina.

Este vosso gesto, tão delicado e atencioso, proporciona-me conforto e é um sereno auspício pelo feliz êxito da viagem que, como sabeis, se propõe ser, antes de tudo, uma *peregrinação de fé*: o Papa vai ajoelhar-se diante da imagem prodigiosa de Nossa Senhora de Guadalupe, no México, para invocar sobre o próprio serviço pontifical a Sua materna assistência e a Sua protecção; para voltar a dizer-Lhe, com energia intensificada pelos novos e imensos compromissos: "Totus teus sum ego!", e para colocar nas Suas mãos o futuro da evangelização na América Latina.

Além disso, o Papa vai a algumas zonas do Novo Mundo como *Mensageiro do Evangelho* para os milhões de irmãos e de irmãs que crêem em Cristo; deseja conhecê-los, abraçá-los, dizer a todos — crianças, jovens, homens, mulheres, operários, camponeses e profissionais — que Deus os ama, que a Igreja os ama, que o Papa os ama. E vai também para receber deles o encorajamento e o exemplo da sua bondade e da sua fé. Assim, o Papa coloca-se idealmente na esteira dos missionários, dos sacerdotes, de todos aqueles que, desde a descoberta do Novo Mundo: com sacrifício, abnegação e generosidade, difundiram naquelas terras imensas a mensagem de Jesus, pregando o amor e a paz entre os homens.

Por fim, o Papa empreende esta viagem para tomar parte, com os seus Irmãos Bispos, na

Terceira Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, que se realizará em Puebla. Ali serão tratados problemas importantes, relativos à acção pastoral do Povo de Deus, a qual, à luz do Concílio Vaticano II, deve ter presentes as complexas situações sócio-políticas Locais, para derramar nelas os fecundos fermentos do anúncio evangélico. O Papa irá a Puebla para ajudar e "confirmar" (cfr. *Lc.* 22, 32) os seus Irmãos Bispos.

Ao preparar-me para tomar o avião, depois de ter saudado o Cardeal Secretário de Estado e os outros Cardeais que estão aqui com ele, exprimo o meu reconhecido apreço ao Presidente do Conselho do Governo Italiano e às Autoridades civis e militares; saúdo o Senhor Decano do Corpo Diplomático junto da Santa Sé e os Embaixadores da América Latina, bem como a todos os que vieram desejar-me boa viagem. A todos abençoo, de coração.